Ata da 8ª Sessão Extraordinária, do 2º Período Legislativo Ordinário, da 3º Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada no dia 22/07/2019 (vinte e dois de julho de dois mil e dezenove) no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos** e secretariado pelo **Vereador José Durães de Souza**. Às dezoito horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Alaerte Rodrigues dos Santos, Claudecir Alves de Souza, Eliandro Ângelo Durço, Fábio Alexandro Sexugi, José Durães de Souza e Paulo Sérgio Avanço, Rosana Pante de Bitencourt**. Ausente o Vereador Frederico Freitag. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão extraordinária. Inicialmente o Sr. Presidente Alaerte Rodrigues dos Santos convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro de S. João 20, 12-14 a leitura foi feita pela Assessora Jurídica Patrícia Carla Gato. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 06ª Sessão Extraordinária realizada no dia vinte e dois de maio de dois mil e dezenove, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o **Sr. Presidente** solicitou ao **Primeiro Secretário, Vereador José Durães de Souza**, realizar a leitura da **Ordem do Dia,** que consta: 01 – ***Projeto de Lei n.º 42/2019*** que altera disposições da Lei Municipal n.º 1083/2016, e dá outras providências. Recebeu parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão da Ordem Econômica e Social. O **Sr. Presidente** colocou em primeira discussão o referido projeto. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Fábio Alexandro Sexugi:** Desejou boa noite a todos os presentes. Justificou seu voto contrário a esse projeto porque não se sente à vontade em votar a favor, uma vez que considera que se trata de um projeto que ainda que vise um bem futuro a construção de um prédio específico para o Poder Judiciário, no entanto entendo que seria necessário previamente que se consultasse a população em relação a essa relocação de um patrimônio que não tem três anos que foi tombado como patrimônio cultural do Município de Peabiru. Ainda que a discussão se arraste desde 2011, não entende o porquê das motivações com que esse projeto foi apresentado em 2016, mas em virtude disso, ainda que considere a relevância daquilo que se pretende construir lá, não se sente confortável em votar favorável. Hoje consultou a Aline assim que saiu da reunião para tentar verificar um pouco de como se deu a aprovação desse projeto de lei, que agora evidentemente é uma lei que foi sancionada pelo Poder Legislativo, queria fazer a leitura da justificativa, apenas um Vereador naquela ocasião se manifestou, e não foi o Presidente e não foi na primeira discussão, foi no dia 29/02/2016, o Vereador Ângelo Prudêncio de Brito parabenizou o Presidente e informou que as árvores foram plantadas por pioneiros, e que era muito bom saber que por meio do tombamento elas permanecerão ali por muito tempo, no dia 01/03, na sessão seguinte o autor Presidente Wilson Jardim de Carvalho justificou o porquê dessa proposição, dizendo que aquilo era história, e dizendo que no futuro alguém ficará muito feliz em ver essas árvores. Então não consegue dar um voto favorável, considerando aquilo que foi apresentado como justificativa, mas gostaria de ressalvar que seu voto no sentido apenas de preservar aquelas árvores, alguém considerou que elas deveriam ser preservadas, seu voto será no sentido das árvores e naquilo que se restringe a sua manutenção. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Cícero Souza da Silva:** Respeita a opinião do Vereador, votou nesse projeto, só que acha injusto também por causa de vinte árvores o município deixar de receber uma construção, um patrimônio que hoje passa de cinco milhões de reais. Acredita que a população não irá ficar feliz se votar contra, claro que tem que preservar a natureza, mas o município está precisando porque atende mais de trinta mil pessoas, e se em dois anos der uma doença nessas árvores e morrerem tudo, ai município fica sem árvore e sem o patrimônio. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Eliandro Ângelo Durço:** Não tinha conhecimento de que esse patrimônio havia sido tombado, que já tinha passado por aqui o projeto dessas árvores, também respeita à opinião do nobre Vereador Fábio, nem tanto pela construção, mas na sua opinião o município é pequeno, bem arborizado, e essas árvores de grande porte pode oferecer riscos para a sociedade, se uma árvores daquelas cair com certeza atravessará a rua e pega a metade de uma residência, e com certeza a retirada delas vão estar limpando aquele local, pois aquele local sempre foi muito sujo, fez uma indicação em outra oportunidade para que os donos daquele local, ou a Prefeitura para que limpassem e depois cobrasse dos proprietários, acredita que essa retirada, e essa construção vai dar uma boa melhora naquela estrutura. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Fábio Alexandro Sexugi:** Não quer evidentemente contrariar a discussão, apenas justificar o porquê do seu voto contrário, respeita os votos contrários,

mas ainda assim voto contrário porque entendo que o Poder Judiciários tem condições financeiras de adaptar a planta e o projeto á aquilo que prevê a legislação do município. Fez uso da palavra a nobre **Vereadora Rosana Pante de Bitencourt:** Desejou boa noite a todos os presentes. Vai se posicionar da seguinte forma, não é contra de maneira nenhuma essa construção, essa construção é necessária, acredita que para o bem do município, não está dizendo que é contra nem a favor da derrubada de árvores, porque até então, nós pelo que entendeu estão fazendo o destombamento, não autorizando a poda ou a erradicação dessas árvores, porém acredita que fazendo isso provavelmente vai acontecer a derrubada, só que acredita que assim como o Ministério Público, o IAP, e a todos os órgãos competentes, que eles vão fazer tudo de forma correta, não de repente derrubando todas, gostaria que eles a preservassem. Claro que oferecem risco sim tanto para as calçadas, muros, pessoas, sendo totalmente a favor da vinda do novo fórum para Peabiru. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Paulo Sérgio Avanço:** Votou esse projeto de lei também, mas jamais pensou que seria proibida a construção do Fórum por causa dessas árvores, é contra a derrubada das árvores, mas como Vereador que cobra a limpeza da cidade, vocês são prova disso, lá é sujo e acontecem várias coisas, mas a construção vai valorizar aquele local, vai ficar bonito, o Fórum é um bem para o município. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos:** Tudo que foi dito aqui é de relevante importância, não viu o projeto, vai até pedir a Doutora Patrícia se tem possibilidade de ter emenda esse projeto, se for necessário retirar, mas se não for não retirar essas árvores. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Cícero Souza da Silva:** Concordo com a opinião de todos, são órgãos competentes como Ministério Público, o IAP, eles não vão cortar uma árvore se não haver necessidade a casa tem o direito de cobrar. Fz uso da palavra o nobre **Vereador Eliandro Ângelo Durço:** Esteve olhando o projeto, na realidade o destombamento é para quando o projeto chegar não ter que correr atrás de toda essa burocracia, alguma árvore que precisar ser tirada, vai ser derrubada. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos:** Quando viu o projeto da Supercreche Darcy Klein, o projeto veio para a desapropriação de uma área, que não caberia a Supercreche e teve que desapropriar mais dois ou três terrenos, até comentou que a obra ia ficar fora da cidade, o João Carlos comentou que não ia ficar fora, porque é uma obra que puxa a urbanização. Ninguém aqui é contra a construção, é muito significante esse projeto para toda aquela região. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passou-se para primeira votação, sendo aprovado pela maioria. Nada mais havendo a se tratar o **Sr. Presidente** agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a presente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 22 de julho de 2019.

Alaerte Rodrigues dos Santos
Presidente

José Durães de Souza
1ª Secretária